

3 - CONTRATOS PROGRAMA - 2020

Submetem-se à consideração do Executivo Municipal os Contratos Programa a celebrar entre o Município de Braga e as Empresas Municipais, que vão em anexo:

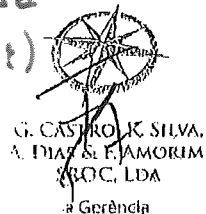
- a)** - IB - Agência para a Dinamização Económica, E.M.;
- b)** - BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga;
- c)** - TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, S.A.

- Para efeitos do cumprimento da regularidade financeira de 2010 a anexa-se ficha de colimante (47721) e comprovativo (54/39) com a taxa inscricao orcamental.

Contrato-Programa 2020

- A concorrencia Superior

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.



DCPCG
30/10/2014
[Signature]

A 5 de Outubro
1911-26 [Signature]

Entre:

Primeiro Outorgante: Município de Braga, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, neste ato representada por Maria Sameiro Macedo Araújo, na qualidade de Vice-Presidente, doravante identificado como "Município de Braga",

e

Segundo Outorgante: Teatro Circo de Braga EM, S.A, com sede na Avenida da Liberdade, nº 697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 500463964, aqui representado por Lídia Brás Dias e Cláudia Teixeira Leite, na qualidade de membros do Conselho de Administração, doravante identificado como "Teatro Circo".

Considerando que:

- a) São atribuições da Câmara Municipal de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais.
- b) A sociedade Teatro Circo de Braga E.M S.A., empresa municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Braga, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público (vide art.º 6º nº 1, art.º 19 n.º 1 e art.º 20º nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto).
- c) O Teatro Circo constitui um polo aglutinador e despoletador de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto, consagrado nos seus Estatutos (artigo 2º), a realização de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público e as orientações da Câmara Municipal de Braga para a sua programação anual.
- d) Neste contexto, a missão do Teatro Circo é dinamizar e elevar a atividade cultural de Braga, nas áreas das artes do palco, promovendo a criação e fidelização de públicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos.
- e) No âmbito desta missão e da prestação de serviço público, deve o Teatro Circo de Braga:
 - i. Assegurar programação artística e cultural e a gestão geral e exploração dos espaços próprios e dos equipamentos municipais que, a cada momento, lhe estiverem afetos.
 - ii. Assegurar a programação, produção e supervisão das atividades e eventos de



G. CASTRO, R. SILVA,
A. DIAS & F. AMORIM,
SROCC, LDA
à Gerência

cariz artístico e cultural que se enquadrem no âmbito das opções de dinamização cultural e apoio às artes definidas pelo Município de Braga.

- iii. Participar e promover e financiar produções culturais próprias ou coproduções com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social.
 - iv. Promover a dinamização artística e cultural do concelho de Braga
 - v. Contribuir para a formação de públicos no âmbito das artes e do espetáculo.
 - vi. Fomentar o intercâmbio cultural e artístico a nível nacional e internacional.
 - vii. Organizar, programar, gerir e supervisionar eventos e ações artísticas, culturais e de entretenimento.
- f) Para a prossecução dos objetivos acima definidos, o Teatro Circo desenvolve um programa cultural próprio, diverso na sua temática, abarcando todas as áreas culturais (desde o teatro, dança e música, e outras artes do espetáculo, ao cinema, exposições, debates e conferências sob o tema da cultura), passando também pela formação de públicos e visitas ao Theatro, representando mais de metade das atividades acolhidas nas suas instalações, a par de uma programação externa que decorre dos alugueres de sala e prestações de serviço que realiza.
- g) Desde 2019 passou também a incorporar na sua atividade o desenvolvimento de uma programação específica na área de Media Arts, na sequência da admissão da cidade de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, assumindo uma maior dimensão e responsabilidades acrescidas na programação de 2020.
- h) A programação desenvolvida pelo Teatro Circo, que se quer abrangente no que concerne aos seus públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Esta prática, decorrente da sua natureza de serviço público, limita necessariamente as receitas auferidas no âmbito das atividades de programação interna concretizadas, pelo facto de não serem executadas a preços de mercado, sendo estas receitas deficitárias para fazer face aos custos que as respetivas atividades acarretam.
- i) Assim, é necessário dotar o Teatro Circo dos instrumentos financeiros que lhe permitam fazer face ao défice supracitado, garantindo as condições necessárias para a concretização do programa cultural.
- j) O subsídio à exploração a atribuir à empresa municipal, como contrapartida das obrigações assumidas neste âmbito, depende da celebração de Contrato-Programa, forma esta exigida em conformidade com o disposto no art.º 47º da Lei nº 50/2012, devendo definir-se o seu objeto, montante do subsídio à exploração, obrigações dos outorgantes e, ainda, os indicadores e objetivos a atingir.



G. CASTRO, R. SILVA,
DIAS-B. E. MORIM,
SRO. L. DA
a Gerência

É celebrado o presente Contrato-Programa, que se rege pelos termos e condições constantes das cláusulas seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam:

Cláusula 1.ª

(Objeto)

O presente Contrato-Programa visa disciplinar e regular a atribuição de um subsídio à exploração pelo Município de Braga à empresa municipal Teatro Circo de Braga decorrente do desenvolvimento de uma política de preços acordada entre as partes outorgantes, e que visa cobrir os custos económicos que a empresa suporta por força da exigência de prossecução da sua atividade conforme o interesse geral, imposta pelo Município de Braga.

Cláusula 2.ª

(Finalidade e objetivos)

1. De acordo com o definido na cláusula 1ª, o Contrato-Programa visa a concretização da programação interna do Teatro Circo, contribuindo para os principais objetivos estratégicos do seu plano de atividades.
2. São objetivos estratégicos inerentes à celebração do presente Contrato-Programa, os seguintes:
 - i. A aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente, consistente com a estratégia cultural de Braga;
 - ii. A abertura do Teatro Circo à comunidade e aos criadores locais e o apoio ao intercambio artístico, nacional e internacional;
 - iii. A criação e fidelização de públicos;
 - iv. O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável;
 - v. O reforço da notoriedade e posicionamento do Teatro Circo.
3. Para dar sequência aos objetivos estratégicos acima indicados foram definidos os seguintes objetivos específicos:
 - a) Reforço e qualificação da oferta cultural do Teatro Circo, considerando as principais linhas de atuação em matéria de estratégia cultural da cidade;
 - b) A abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, valorizando a produção artístico-cultural local e regional e atuando em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação;
 - c) Reforço das ações de formação de públicos e do serviço educativo do Teatro Circo, e desenvolvimento de um programa específico no contexto das Media Arts;
 - d) Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direccionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos, favorecendo a captação e fidelização dos mesmos.;



G. CASTRO R. SILVA,
A. DIAS C. AMORIM,
SRG.C. Lda
Gerência

- e) Reforço das receitas próprias do Teatro Circo, com a concretização de novas fontes de financiamento e a otimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna.

Cláusula 3.ª

(Regime da comparticipação financeira)

1. O montante da comparticipação financeira a atribuir ao Teatro Circo é de 1.334.187€ (um milhão, trezentos e trinta e quatro mil cento e oitenta e sete euros), a ser transferido da seguinte forma:

- a) 11 Transferências mensais no valor de 110.000€ (cento e dez mil euros) cada, entre janeiro e novembro de 2020, inclusive, valor que deverá ser transferido até ao dia 10 de cada mês;
- b) Transferência de 124.187€ (cento e vinte e quatro mil cento e oitenta e sete euros), até 10 de dezembro de 2020;

2. O valor da comparticipação financeira visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pelo Teatro Circo na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada entre as partes, como se demonstra no Anexo I ao presente contrato.

Cláusula 4.ª

(Obrigações do segundo outorgante)

1. O segundo outorgante obriga-se a apresentar, ao primeiro outorgante, relatórios trimestrais de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional e, ainda, um relatório final referente ao desenvolvimento do Contrato-Programa celebrado, identificando a missão desenvolvida e os objetivos alcançados, descrevendo as atividades realizadas e apresentando indicadores quanto aos resultados obtidos.
2. Do relatório final, a apresentar até final de abril de 2021, constarão as políticas de preços concretizadas, das quais decorram receitas operacionais, no ano em curso, inferiores aos custos anuais, de acordo com o definido nos termos do art.º 47º da Lei nº 50/2012.

Cláusula 5.ª

(Indicadores de Eficácia e Eficiência para 2020)

Considerando os objetivos definidos na cláusula 2ª e por forma a dar cumprimento ao disposto no nº 1 da cláusula 4ª, no que concerne à medição da sua realização, são definidos os seguintes indicadores:

Indicadores para as atividades de programação interna desenvolvidas ao abrigo do Contrato-Programa


Quadro n.º 1 – Indicadores de Eficácia

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico Média 2017-2019*	Meta 2020
Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente	N.º de eventos apoiados (excepto visitas)	185	[200-240]
	Público nos eventos apoiados	53 493	[45 000 - 55 000]
Abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade	N.º de visitas guiadas apoiadas	67	[65-75]
	N.º de visitantes	1074	[1000 - 1300]
	N.º de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	15	[10- 15]
	N.º de ações de formação público	30	[25 - 40]
Criação e fidelização de públicos	N.º total de participantes em ações	1044	[800-1200]
	N.º de eventos e ações desenvolvidas	20	[40-60]
Desenvolvimento de programação de Media Arts	Público nas ações e eventos apoiados	1017	[4000-6000]
	N.º de exemplares de agenda distribuídos	60 000	[60 000 – 65 000]
Reforço da notoriedade e posicionamento do Teatro Circo	N.º de acessos ao sítio da Internet do Teatro Circo	527 011	[450 000 – 550 000]

Quadro n.º 2 – Indicadores de Eficiência

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico Média 2017-2019*	Meta 2020
Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável	Resultado Líquido positivo	n.a.	>0
	Prazo médio de pagamento	26 dias	< 30 dias
	Valor médio do apoio municipal por espectador/participante nos eventos apoiados	18€	<28€

* No ano de 2019 foram estimados os valores a 31 de dezembro considerando os dados obtidos a 16/09/2019.


G. CASTRO R. SILVA,
A. DIAS E F. MORIM,
SRD C. J. DA
a Gerência

Cláusula 6.ª
(Acompanhamento e fiscalização)

A Câmara Municipal de Braga reserva-se o direito de verificar o cumprimento do disposto no presente Contrato-Programa através do acompanhamento das ações propostas e desenvolvidas pelo Teatro Circo.

Cláusula 7.ª
(Incumprimento da cláusula 3ª)

A falta de cumprimento das obrigações constantes da cláusula 3ª ou a mora no seu cumprimento implica, salvo facto devidamente justificado e aceite pelo primeiro outorgante, a impossibilidade de celebração de novo Contrato-Programa.

Cláusula 8.ª
(Vigência do contrato)

O Contrato-Programa produzirá os seus efeitos após a obtenção do Visto no Tribunal de Contas e vigorará no ano de 2020.

Cláusula 9.ª
(Aceitação)

O presente Contrato-Programa, a submeter para aprovação pelo Executivo Municipal, vai ser assinado pelo primeiro e segundo outorgantes.

Cláusula 10.ª
(Compromisso)

Ao presente Contrato-Programa foi atribuído o número de compromisso xx, nos termos da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Braga, xx de novembro de 2019

O Vice-Presidente da C. M. de Braga

A Administração do Teatro Circo EM, S.A.

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

No presente anexo apresenta-se a informação de suporte ao cálculo do subsídio à exploração, sendo indicados os pressupostos subjacentes ao valor apresentado.

a) Estimativa de espectadores/públicos das atividades apoiadas

O cálculo do número de eventos e respetivo público teve em consideração a média de público nos eventos de programação interna dos últimos 3 anos, os eventos de programação interna realizados nesse período e a estimativa do que se pretende concretizar em 2020.

	Nº eventos previstos 2020	Nº médio de público por evento	Público Total previsto 2020
Espectáculos	85	380	32 300
Sessões de Cinema	46	85	3 910
Formação de Públicos	35	30	1 050
Outros Eventos	10	350	3 500
Eventos Media Arts	60	87	5 200
Visita	65	20	1 300
Total	301	157	47 260

b) Estimativa de públicos por tipo de bilhete

A estimativa de públicos por tipo de desconto, que abaixo se apresenta, foi calculada com base na distribuição dos descontos atribuídos por tipos de eventos em 2019 e considerando a tipologia de eventos a realizar em 2020. Nas tabelas seguintes apresenta-se a previsão de descontos por tipo de evento e o seu impacto na bilheteira de 2020.

	100%	20%	50%	Gratuitos *
Espectáculos	46%	12%	20%	22%
Sessões de Cinema	38%	0%	61%	1%
Formação de Públicos	15%	2%	2%	81%
Outros Eventos	20%	0%	0%	80%
Eventos Media Arts	15%	20%	25%	40%
Visita	20%	0%	15%	65%

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos *
Espectáculos	14 858	3 876	6 460	7 106
Sessões de Cinema	1 486	0	2 385	39
Formação de Públicos	158	21	21	851
Outros Eventos	700	0	0	2 800
Eventos Media Arts	780	1 040	1 300	2 080
Visita	260	0	195	845
Total	18 241	4 937	10 361	13 721

*Os bilhetes relativos aos camarotes alugados a empresas são incluídos na coluna dos bilhetes gratuitos, dado que o pagamento do camarote é efetuado integralmente e de forma antecipada, não sendo duplicada a emissão de bilhetes no próprio evento.



G. CASTRO, R. SILVA,
A. DIAS E F. AMORIM,
SRD.C. LDA
a Gerência

c) Preços médios por área e preços de mercado

O quadro seguinte apresenta o valor médio do preço do bilhete (IVA incluído) por área de atividade da programação interna, face ao preço de mercado que teria que ser praticado pela empresa, ainda que visando a obtenção de um lucro mínimo.

	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	15,0 €	9,8 €	39 €
Sessões de Cinema	4,0 €	2,7 €	23 €
Formação de Públicos	12,0 €	2,1 €	93 €
Outros Eventos	10,0 €	2,0 €	24 €
Eventos Media Arts	5,0 €	2,2 €	52 €
Visita	3,5 €	1,0 €	11 €

Os preços acima apresentados para o bilhete inteiro, a serem praticados em 2020 pelo Teatro Circo de Braga, correspondem a um valor médio por evento, variando, por princípio, num intervalo pré-definido com o Município, a saber:

	Grande Público	Público escolar
Espectáculos	[6,00€ - 25,00€]	[3,50€ - 5,00€]
Sessões de Cinema	4,00 €	n.a.
Formação de Públicos	[5,00€ - 20,00€]	[3,50€ - 10,00€]
Outros Eventos	[5,00€ - 12,50€]	[3,50€ - 5,00€]
Eventos Media Arts	[5,00€ - 15,00€]	[3,50€ - 5,00€]
Visita	3,50 €	n.a.

n.a. – não aplicável

Não obstante os valores acima indicados, previamente à aprovação da programação específica, numa base bimensal, é realizada uma reunião para a aprovação do preço estabelecido para cada atividade a realizar, podendo os mesmos serem ajustados.

d) Plano previsional de rendimentos – Programação Interna

Face ao acima exposto, e considerando as atividades e públicos estimados, foi definido o seguinte plano previsional de rendimentos:

Rendimentos Programação Interna	Valor (S/IVA)
Bilheteira	330 495 €
<i>Bilhetes Inteiros</i>	228 786 €
<i>Bilhetes com desconto</i>	101 709 €
Pré-vendas	22 680 €
Cartões Quadrilátero	20 542 €
Patrocínio/Apoio Eventos	5 000 €
Total	378 717 €

e) Plano previsional de custos – Programação Interna

Para a implementação das atividades, estimaram-se os custos que se resumem na tabela seguinte:

Custos Programação Interna	Valor
Produção	740 750 €
Comunicação	143 980 €
Equipa Técnica	717 999 €
Instalações e Equipamentos	110 175 €
Total	1 712 904 €

Para a definição destes custos foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios relativos aos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver em 2020.
2. As despesas com comunicação, no que concerne a materiais e serviços de marketing são afetas na mesma proporção que o número de eventos da programação interna representam no total de eventos realizados no Teatro Circo (exceto alugueres de sala, para os quais não são realizadas ações de comunicação). Esta proporção é calculada com base em dados históricos e considerando que em 2020 se irão realizar mais 40 atividades no âmbito das Media Arts, tendo sido assumido um valor médio de 67%, conforme a tabela infra. Já as despesas com anúncios e media são consideradas na totalidade, dado que apenas são realizadas para a programação interna.

	Média anual (2017-2019)	Estimativa 2020
Total Eventos Teatro Circo (exceto alugueres)	305	352
Eventos programação interna	191	236
% Programação Interna/Total Eventos	63%	67%

3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, são afetas na proporção das atividades internas no total das atividades do Teatro, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos. Para o efeito consideramos 63%, face á media dos anos anteriores e o expectável para 2020:

	Média anual (2017-2019)	Estimativa 2020
Total Eventos Teatro Circo	325	372
Eventos programação interna	191	236
% Programação Interna/Total Eventos	59%	63%



G. CARREIRA, SILVA,
A. DIAS E F. AMORIM
SRCC LDA
a Gerência

f) Subsídio à Exploração

Face aos rendimentos e custos acima apresentados, e tendo por base o diferencial entre o preço real e o preço praticado pelo Teatro Circo para as atividades de programação própria, estima-se a atribuição do subsídio à exploração no montante de 1.334.187€.

	Valor 2020
Rendimentos Programação Interna	378 717 €
Custos Programação Interna	1 712 904 €
Défice Gerado = Subsídio à Exploração	1 334 187 €



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

TEATRO CIRCO DE BRAGA, E.M., S.A.

PARECER PRÉVIO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 25.º/n.º6/alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsídio à exploração a receber pelo **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (doravante designado de "Teatro Circo"), do **Município de Braga** com base no "Contrato Programa" no valor de 1 334 187 euros para o exercício de 2020, cuja minuta se anexa (documento com dez páginas por nós rubricadas e carimbadas).
2. O Teatro Circo constitui, no quadro das suas atribuições, um polo aglutinador e despoletador de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto a realização de atividades culturais, de acordo com os princípios de interesse público e as orientações da Câmara Municipal de Braga, promovendo a criação e fidelização de públicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos.
3. O valor do subsídio à exploração visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pelo Teatro Circo na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada com o Município de Braga.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Responsabilidades

4. É da responsabilidade do conselho de administração do Teatro Circo o cálculo do valor do subsídio à exploração com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.

5. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

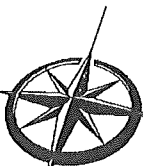
Âmbito

6. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:

- Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
- Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
- Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

7. O cômputo do subsídio no montante supra referido assentou na quantificação das diferenças entre os preços reais apurados com base no plano previsional de custos e os preços efetivamente praticados pelo Teatro Circo para as atividades de programação própria.

8. A minuta do contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Parecer

9. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que permita concluir ou indicié que o valor do subsídio previsto não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos.

10. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos, e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 21 de outubro de 2019.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

N.Seq.: 47229

DOC.GENER: TCCP2020/2019

Serviço Requiritante: 10 Câmara Municipal

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 04010101 Empresas públicas municipais e intermunicipais

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

251 CULTURA

2017/25 APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS

Acc.: 4 Contrato-Programa com o Teatro Circo, EM

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 1 185 800,00

Cabimentado: 1 185 800,00

Saldo: 0,00

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç.	Valores		N. Seq.	Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções		Documento	Valor		
30/10/2019	16403	0,01					0,01	Contrato de programa para o ano de 2020
30/10/2019	19533			54139	DOC.GENER: TCCP2020/2019	0,01	0,00	Contrato de programa para o ano de 2020

Câmara Municipal de Braga

Ficha do Compromisso

DOC.GENER: TCCP2020/2019

N.Seq.: 54139

Serviço Requiritante: 10 Câmara Municipal

Cabimento prévio: DOC.GENER: TCCP2020/2019

Contrato:

Entidade: 11383 Teatro Circo de Braga, EM, SA
NIF: 500463964

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

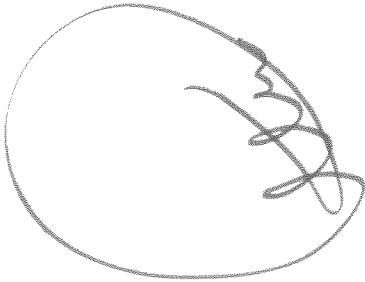
Económica: 04010101 Empresas públicas municipais e intermunicipais

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS
251 CULTURA

2017/25 APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS

Acc.: 4 Contrato-Programa com o Teatro Circo, EM

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
30/10/2019	19533	0,01				0,01		Contrato de programa para o ano de 2020
30/10/2019	19534					0,01	1 334 187,00	



BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

CONTRATO-PROGRAMA

Entre a Câmara Municipal de Braga, adiante designada por Câmara, neste ato representada pelo seu Presidente Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e a Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., representada pelo Administrador Executivo do Conselho de Administração Vítor Manuel Esperança Ribeiro;

Considerando que:

- A. O Apoio financeiro ao arrendamento de fogos a estratos sociais desfavorecidos efetuado pelo Município, foi transferido, por delegação de competências, para a empresa Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga;
- B. Nos termos do Artigo. 5º dos respetivos Estatutos, a Bragahabit, E.M. tem como principal atribuição assegurar a gestão do parque habitacional da empresa e dos fogos de habitação social que sejam propriedade municipal - adquiridos, construídos ou arrendados para posterior subarrendamento - assim como o de proceder à conservação e manutenção dos edifícios que estão sob sua gestão;
- C. A Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. assegura também a promoção de mecanismos e processos de inclusão social e habitacional, através de ações individualizadas de acompanhamento às famílias, de implementação e participação em projetos e parcerias, bem como pela promoção de ações específicas de desenvolvimento comunitário nos bairros sociais;

- D. A Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. exerce outras atribuições que lhe estejam cometidas pelo Município de Braga nos domínios da ação social, educação e ensino;
- E. O valor dos rendimentos da Bragahabit, EM provêm das rendas socialmente atribuídas, cujo valor está dependente dos rendimentos dos agregados familiares mais carenciados, obtidos de acordo com a Lei 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto;
- F. O valor dos rendimentos obtidos das rendas sociais são muito inferiores aos que poderiam ser alcançados por arrendamento livre no mercado do mesmo património municipal;
- G. A diferença entre as rendas sociais e as rendas de mercado consubstancia a grande parte do esforço financeiro que a Bragahabit, EM suporta em consequência da delegação de competência referidas no ponto A;
- H. O valor aproximado do esforço financeiro feito pela Bragahabit, EM, obtido da Contabilidade da empresa e do seu programa de gestão, supera 1,6 milhões de euros, conforme mapa de cálculo anexo a este documento;
- I. Bragahabit, EM não dispõe de rendimentos de atividades próprias que assegurem a cobertura do esforço financeiro acima descrito que permitam garantir o equilíbrio financeiro da empresa;
- J. Podem ser celebrados contratos-programa que atendam à prossecução de objetivos setoriais, em conformidade a Lei n.º. 50/2012, de 31 de agosto, art.º. 50º;

Assim:

Tendo em conta o esforço social financeiro direto da Bragahabit EM por praticar rendas de acordo com a Lei do Arrendamento Apoiado, apurado de acordo com os cálculos referido em Anexo, e de forma a garantir que o equilíbrio económico e financeiro desta empresa municipal, em conformidade com a Lei n.º 50/2012, solicita-se à CMB um apoio financeiro de 1.100.000,00 euros através da celebração de um contrato-programa.

12

Foi acordado a celebração do presente contrato-programa, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto

O presente contrato-programa, celebrado nos termos do artº. 50º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, tem por objeto o estabelecimento das condições a que as partes se obrigam em ordem a assegurar a prossecução de objetivos setoriais da Bragahabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

Cláusula 2ª

Obrigações e direitos das partes

1. A Bragahabit obriga-se a conceder apoios habitacionais nos termos anteriormente referidos, a estratos sociais carenciados nos termos da respetiva regulamentação em vigor e legislação aplicável.

2. A Câmara obriga-se a participar financeiramente na cobertura de parte dos encargos através da atribuição de um subsídio 1.100.000,00 (um milhão e cem mil euros), para o ano de 2020, a satisfazer em duodécimos.

Cláusula 3ª

Indicadores de eficácia e eficiência

O contrato-programa estabelecido entre os presentes subscritores tem por objeto assegurar a prossecução dos seguintes indicadores de eficácia e de eficiência:

O indicador de eficiência na utilização dos fogos permite avaliar a forma como a empresa está a cumprir o seu objetivo social, nomeadamente maximizando a utilização de fogos habitacionais detidos.

Em 2019 ocorreu uma redução no número de fogos sob gestão da empresa, em consequência da demolição dos 16 fogos existentes no bairro social da Ponte dos Falcões.

Haverá em 2020 uma redução substancial do número de fogos devolutos, em consequência da conclusão da empreitada do bairro social das Enguardas, mas continuaremos a precisar de fogos para ocupação provisória no bairro de St.^a Tecla.

Prevê-se assim a melhoria do indicador, que terá uma eficiência a rondar os 98%.

Indicador de utilização de fogos

	MÉDIA			
ANO	2017	2018	2019	2020
Nº. De fogos sob gestão	775	768	752	752
Nº. De fogos sob gestão	62	58	52	14
Indicador	92,0%	92,4%	93,1%	98,1%

O indicador de eficiência na atualização dos Rendimentos permite avaliar a forma como a empresa ajusta o valor dos rendimentos anuais dos seus beneficiários ao cálculo do valor das rendas, de acordo com a lei aplicável.

O montante dos processos ativos é superior ao do número de fogos utilizados devido ao regime de residências partilhadas.

Continuaremos a prever atualizar os dados dos rendimentos de em todos os processo ativos.

Indicador de utilização de Rendimentos

	Ano			
ANOS	2017	2018	2019	2020
Nº. De processos Ativos	750	733	733	733
Nº. De Processos Atualizados	750	700	733	733
Indicador	100%	100%	100%	100%

O indicador de eficácia nas cobranças permite avaliar a capacidade da empresa tem em fazer cumprir os contratos por parte dos arrendatários que beneficiam de apoio social à habitação.

Apesar da descida gradual verificada na melhoria deste indicador, continuamos com um elevado número de incumprimento por parte dos nossos inquilinos.

É nossa expectativa que o indicador continuará a melhorar à medida que formos reabilitando os fagos nos bairros sociais.

Indicador de eficácia nas Cobranças

	2017	2018	2019	2020
Nº. De processos Ativos	750	733	733	733
Nº. De processos em atraso	475	450	350	300
Indicador	63%	61%	48%	41%

Cláusula 4ª

Vigência do contrato

O presente contrato-programa, que vai acompanhado do parecer do Fiscal Único, produz efeitos no próximo ano de 2020 e é celebrado por proposta da Câmara Municipal de Braga e respetiva aprovação pela Assembleia Municipal de Braga, conforme dispõe o nº 5 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Cláusula 5ª

Integração em plano de atividades

Para satisfação do disposto na Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, o presente contrato-programa integrará o Plano de Atividades da

Bragahabit para o ano de 2020, sendo os mesmos acompanhados do parecer do Fiscal Único nos termos da alínea j) do nº6 do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Braga, _____ de _____ de _____.

Pela Câmara Municipal de Braga

Pela Bragahabit

ANEXO

CÁLCULO DO ESFORÇO FINANCEIRO

O esforço financeiro suportado pela Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. em consequência da aplicação de rendas sociais às habitações sob sua gestão, por cumprimento da delegação de competências do Município de Braga, é apurado da forma seguinte:

A Bragahabit, EM regista na sua Contabilidade Analítica todos os dados relacionados com os contratos de Arrendamento Apoiado, de Subarrendamento apoiado, e Residências Partilhadas, bem como os dados referentes aos contratos de Arrendamento Comercial incluídos no Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA), estes extraídos diretamente dos contratos que livremente celebrados entre os cidadãos que apoiamos e os seus senhorios.

O cálculo da renda média de mercado utiliza a informação registadas nos contratos livres de mercado que a Bragahabit celebra com os diferentes senhorios, para subarrendamento posterior.

A recolha da informação é resumida por Freguesia, em conformidade com os contratos existentes nos diferentes regimes de apoio à habitação.

Da informação anterior obtemos a renda média que seria aplicável ao mercado de arrendamento, sem apoio social, imputando a renda média de cada freguesia ao contrato de arrendamento apoiado que temos na mesma freguesia.

Todos os mapas que servem de apoio aos cálculos, são extraídos diretamente da Contabilidade Analítica da Bragahabit, cujo módulo integra o Sistema de Gestão Integrado da empresa.

Os mapas resumo que capeiam a informação de cada Regime de apoio à Habitação, deve ler-se:

- 1.^a Coluna - Renda média mensal de mercado - A. Corresponde a média da renda média mensal obtida em cada freguesia;
- 2.^a Coluna - N.º de Contratos da Bragahabit com inquilinos - B. Corresponde ao número total de contratos em vigor do respetivo Regime de Apoio, na data da recolha da informação;
- 3.^a Coluna - Contratos da Bragahabit a valores de mercado- C. Corresponde ao valor total do arrendamento que a Bragahabit obteria se aplica-se aos contratos em cada freguesia, a renda média da respetiva freguesia.
- 4.^a Coluna - Contratos da Bragahabit - renda média social - D. Corresponde ao valor da renda média que a Bragahabit obteve ao aplicar aos contratos a renda social, calculada de acordo com a fórmula da Lei do Arrendamento Apoiado;
- 5.^a Coluna - Contratos da Bragahabit a valores sociais anuais - E. Corresponde ao valor total do arrendamento que a Bragahabit obteve por aplicar a renda social;
- 6.^a Coluna - Valor indemnização Compensatória - F. Corresponde ao esforço financeiro que a Bragahabit suporta pela prática de renda social, calcula pela diferença entre o valor total que obteria se aplica-se a renda média de mercado em cada freguesia e a verdadeira renda que aplicou, por aplicação da fórmula prevista na Lei do Arrendamento Apoiado. Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto.

ARRENDAMENTO APOIADO

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Arrendamento Apoiado, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da Bragahabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 1.251.528,60 euros.

ARRENDAMENTO APOIADO				
		2017	2018	2019
Renda média mensal de mercado	A	259,32 €		
Número de processos atualizados	B			502
Arrendamento anual das rendas de mercado	C			1.562.182,44 €
Renda média mensal Arrendamento Social	D	51,58 €		
Arrendamento anual do Arrendamento Social	E			310.653,84 €
Esforço financeiro da Bragahabit (C-E)	F			1.251.528,60 €

SUBARRENDAMENTO

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Subarrendamento, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da Bragahabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 337.340,28 euros.

SUBARRENDAMENTO

		MÉDIA MENSAL	TOTAL - 2018
Renda média mensal de mercado	A	253,83 €	
N.º de Contratos da Bragahabit com inquilinos	B		174
Contratos da Bragahabit a valores de mercado	C		530.013,36 €
Contratos da Bragahabit - Renda média mensal	D	92,27 €	
Contratos da Bragahabit - Valores sociais anuais	E		192.673,08 €
Esforço financeiro da Bragahabit (C-E)	F		337.340,28 €

RESIDÊNCIAS PARTILHADAS

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Residências Partilhadas, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da Bragahabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 29.625,84 euros.

RESIDÊNCIAS PARTILHADAS

		MÉDIA MENSAL	TOTAL - 2018
Renda média mensal de mercado	A	262,07 €	
N.º de Contratos da Bragahabit com inquilinos	B		12
Contratos da Bragahabit a valores de mercado	C		37.738,08 €
Contratos da Bragahabit - Renda média mensal	D	17,79 €	
Contratos da Bragahabit - Valores sociais anuais	E		8.112,24 €
Esforço financeiro da Bragahabit (C-E)	F		29.625,84 €

Dos quadros em cima referidos elaboramos um quadro resumo que nos indica o total do esforço financeiro que a Bragahabit prevê despendar no ano de 2019, é estimado em mais de 1.618 mil euros.

MERCADO	MENSAL	ANUAL
Arrendamento Apoiado	259,32 €	1.562.182,44 €
Subarrendamento	253,83 €	530.013,36 €
Residências Partilhadas	262,07 €	37.738,08 €
TOTAL DAS RENDAS COM RENDA MÉDIA DE MERCADO	775,22 €	2.129.933,88 €

RENDAS NA BRAGAHABIT	MENSAL	ANUAL
Arrendamento Apoiado	51,58 €	310.653,84 €
Subarrendamento	92,27 €	192.673,08 €
Residências Partilhadas	17,79 €	8.112,24 €
TOTAL DAS RENDAS SOCIAIS A RECEBER	161,64 €	511.439,16 €

VALOR DE ESFORÇO SOCIAL À HABITAÇÃO		1.618.494,72 €
--	--	-----------------------

A Administração da Bragahabit não prevê para o ano de 2020 alterações significativas nos cálculos apresentados, pelo que mantém a mesma proposta e montante para a indemnização compensatória, no valor de 1.100.000,00 euros (um milhão e cem mil euros) que corresponderá a um apoio de cerca de 68% do esforço financeiro previsto nos cálculos anteriores.



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

K

ARE08 - Resumo Informação financeira | Habitação Social

Bragahabit, E.M.

Tipo de Arrendamento : sub

Zona urbana :

Processo :

Nome do Inquilino :

Localidade Imóvel :

Freguesia	Renda média de mercado	Nº Contratos da Bragahabit com Inquilinos	Contratos da Bragahabit a valores mercado Anuais	Contratos da Bragahabit - renda média social	Contratos da Bragahabit a valores sociais Anuais	Valor Indemnização Compensatória
Aveleda	217,50	2,00	5 220,00	83,50	2 004,00	3 216,00
Celaíros	252,00	1,00	3 024,00	144,00	1 728,00	1 296,00
Cividade	245,53	4,00	11 785,44	66,25	3 180,00	8 605,44
Dume	207,48	2,00	4 979,52	73,00	1 752,00	3 227,52
Ferreiros	247,20	17,00	50 428,80	94,94	19 367,76	31 061,04
Gualtar	202,00	1,00	2 424,00	51,00	612,00	1 812,00
Lomar	206,72	1,00	2 480,64	57,00	684,00	1 796,64
Maxilinos	259,33	35,00	108 918,60	71,20	29 904,00	79 014,60
Mire de Tibaes	200,00	1,00	2 400,00	159,00	1 908,00	492,00
Nogueira	222,07	5,00	13 324,20	87,25	5 235,00	8 089,20
Real	246,72	9,00	26 645,76	70,38	7 601,04	19 044,72
S. Lázaro	262,61	43,00	135 506,76	105,96	54 675,36	80 831,40
S. Vitor	264,65	24,00	76 219,20	81,27	23 405,76	52 813,44
S. Vicente	254,81	11,00	33 634,82	126,34	16 676,88	16 958,04
Sé	245,47	18,00	53 021,52	110,83	23 939,28	29 082,24
Total	253,83	174,00	530 013,36	92,27	192 673,08	337 340,28

A B C D E F

ARE08 - Resumo Informação financeira | Habitação Social

Bragahabit, E.M.

Tipo de Arrendamento: ☒ Arrend
 Zona urbana:
 Processo:
 Nome do Inquilino:
 Localidade Imóvel:

Freguesia	Renda média de mercado	Nº Contratos da Bragahabit com Inquilinos	Contratos da Bragahabit a valores mercado Anuais	Contratos da Bragahabit - renda média social	Contratos da Bragahabit a valores sociais Anuais	Valor Indemnização Compensatória
Cidade	246,53	1,00	2 946,36	22,00	264,00	2 882,36
Dume	207,48	2,00	4 979,52	95,50	2 282,00	2 587,52
Ferreiros	247,20	11,00	32 630,40	51,63	6 815,16	25 815,24
Lomar	206,72	7,00	17 364,48	70,00	5 880,00	11 484,48
Maximinos	269,33	36,00	112 030,56	55,75	24 084,00	87 946,56
Palmeira	263,33	1,00	3 159,96	38,00	456,00	2 703,96
Real	246,72	3,00	8 881,92	21,66	779,76	8 102,16
S. Lázaro	262,61	49,00	154 414,68	29,34	17 251,92	137 162,76
S. Vicente	254,81	127,00	388 330,44	74,89	114 132,36	274 198,08
S. Vitor	264,65	247,00	784 422,60	40,92	121 286,88	663 135,72
Sé	245,47	18,00	53 021,52	80,81	17 411,76	35 609,76
Total	259,32	502,00	1 562 182,44	51,56	310 653,84	1 251 528,60

A

B

C

D

E

F

ARE09 - Resumo Informação financeira | Habitação Social - Residência Partilhada

Bragahabit, E.M.

Zona urbana :
Processo :
Nome do Inquilino :
Localidade Imóvel :

Freguesia	Renda média de mercado	Nº Propriedades da Bragahabit na freguesia	Contratos da Bragahabit a valores mercado Anuais	Contratos da Bragahabit - renda média social	Nº Contratos da Bragahabit com Inquilinos	Contratos da Bragahabit a valores sociais Anuais	Valor Indemnização Compensatória
Gualtar	247,82	1	2 973,84	14,67	3,00	528,12	2 445,72
Lomar	206,72	1	2 480,64	7,00	3,00	252,00	2 228,64
S. Lázaro	279,00	1	3 348,00	38,33	3,00	1 379,88	1 968,12
S. Vicente	254,81	1	3 057,72	32,00	3,00	1 152,00	1 905,72
S. Vitor	282,26	3	10 161,48	15,11	9,00	1 631,88	8 529,60
S.Vicente	255,66	2	6 135,72	10,33	6,00	743,76	5 391,96
S.Vitor	307,45	1	3 689,40	9,67	3,00	348,12	3 341,28
Sé	245,47	2	5 891,28	21,63	8,00	2 076,48	3 814,80
Total	262,07	12	37 738,08	17,79	38,00	8 112,24	29 625,84

A B C D E F



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

BRAGAHABIT – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, E.M.

PARECER PRÉVIO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2019

Introdução

1. Para efeitos do art.º 25.º/n.º6/alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsídio à exploração a receber pela **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., do Município de Braga**, com base no “Contrato-Programa” no valor de 1 100 000 euros para o exercício de 2019, cuja minuta se anexa (documento e respetivos anexos com doze páginas por nós rubricadas e carimbadas).
2. Este contrato programa, consubstanciado em subsídios ou outras transferências financeiras da entidade participante, é devido como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade no âmbito de:
 - a) Competências atribuídas enquanto entidade do setor empresarial local, ao nível dos fogos de habitação social e do apoio ao arrendamento de fogos destinados a famílias carenciadas, bem como da conservação e manutenção dos edifícios que estão sob sua gestão;
 - b) Obrigações assumidas (i) por um lado, pela Bragahabit em matéria de disponibilização de habitação em condições de preços inferiores aos preços de mercado (medidos estes pelas “rendas de mercado” estabelecidas para os casos de arrendamento sem apoio social, quanto a prédios próprios e pelas rendas efetivamente pagas pela Bragahabit, para os casos em que recorre a prédios de terceiros) e, (ii) por outro lado, pela atribuição de apoios monetários a famílias carenciadas.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do conselho de administração da Bragahabit o cálculo do valor do subsídio à exploração com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:

- Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
- Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
- Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

6. O cômputo do subsídio no montante supra referido assentou na quantificação das diferenças entre os valores das rendas a preços de mercado ajustado às condições reais de vetustez do parque imobiliário e o valor das rendas a cobrar dos beneficiados, tendo em conta o número de contratos previsível (à luz da experiência do passado) bem como no cômputo do valor global dos apoios monetários a atribuir, considerando o número previsível de casos em cada vertente de apoio – conforme vem expresso na minuta de Contrato Programa.

Em termos do valor efetivo do subsídio, foi acordado um montante abaixo do estimado com base nos pressupostos referidos e no nível de resultados previsíveis da entidade.

7. A minuta do contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que permita concluir ou indicié que o valor do subsídio previsto não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos.

9. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 12 de novembro de 2019.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

Câmara Municipal de Braga

Ficha do Compromisso

CONTR.: CP_BH_2020/2019

Serviço Requisitante: 10 Câmara Municipal

Cabimento prévio: DELIB.: CP_BH_2020/2019

Entidade: 10496 Bragahabit - Empresa de Municipal de Habitação de Braga, EM
NIF: 504537784

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 04010101 Empresas públicas municipais e intermunicipais

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

232 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2017/19 Contrato-Programa com a Bragahabit, EM

Contrato:

N.Seq.: 55091

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
25/11/2019	20809	0,01				0,01		CONTRATO PROGRAMA 2020
25/11/2019	20810					0,01	1 100 000,00	
25/11/2019	20811		-0,01			0,00		

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

DELIB.: CP_BH_2020/2019

Serviço Requiritante: 10 Câmara Municipal

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 04010101 Empresas públicas municipais e intermunicipais

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

232 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2017/19 Contrato-Programa com a Bragahabit, EM

N.Seq.: 47903

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 1 100 000,00

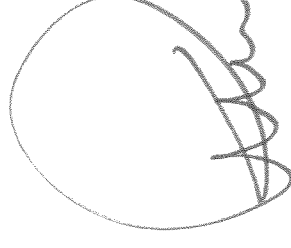
Cabimentado: 1 099 999,99

Saldo: 0,01

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç.	Valores		Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções	N. Seq.	Documento		
25/11/2019	17198	0,01					0,01 CONTRATO PROGRAMA 2020
25/11/2019	20809			55091	CONTR.: CP_BH_2020/2019	0,01	0,00 CONTRATO PROGRAMA 2020
25/11/2019	20811			55091	CONTR.: CP_BH_2020/2019	-0,01	0,01
25/11/2019	17199		-0,01				0,00



- Para efeitos do cumprimento da
regularização financeira da empresa,
anexa-se ficheiro de cabimento (47220) e
compromisso (54/32), com a respectiva
inscrição crech - hl.

MINUTA DO CONTRATO - PROGRAMA - 2020

- Para efeitos superiores.

ENTRE

DEPCG
30/11/2019
[assinatura]

[selo circular]
[assinatura]
[assinatura]

MUNICÍPIO DE BRAGA, NIPC 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, representado pelo presidente da câmara municipal, **Ricardo Bruno Antunes Machado Rio**.

E IB - AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M. (InvestBraga), matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o n.º 504 807 706/NIPC, com sede na Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, União de Freguesias de Braga (S. José de S. Lázaro e S. João do Souto), 4715-558 Braga, com o capital estatutário de cento e setenta e cinco mil euros, representada por **Carlos Duarte Oliveira e Silva** como segundo outorgante, na qualidade de administrador, com poderes para o contrato, conforme a Ata n.º 62/2018 do conselho de administração, que se arquiva.

É celebrado o presente contrato programa, ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, com as alterações vigentes, que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª

(Âmbito do Contrato-Programa)

O presente contrato-programa tem por objeto estabelecer as condições a que as partes se obrigam para a realização dos objetivos programados no que respeita à promoção do desenvolvimento económico, e de atividades culturais, desportivas e recreativas nas instalações da InvestBraga durante o ano de 2020.

CLÁUSULA 2.ª

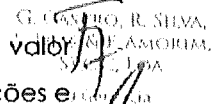
(Obrigações da InvestBraga)

A InvestBraga no âmbito da atividade de dinamização económica e atração de investimento que é uma das áreas estruturantes da sua atividade e que tem como principal foco procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e cresçam a atividade económica da região com:

- a instalação de novas empresas nos diferentes setores de atividade, na indústria, no comércio, nos serviços ou mesmo no setor primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;

A 5 de Junho. 19/11/20

[assinatura]



- 10

KPI's da atividade de Dinamização Económica e Atração de Investimento

1	Projetos agilizados no espaço do investidor	n.º	100
2	Investimentos relevantes realizados por investidores locais, nacionais e internacionais (dimensão superior a 50 postos de trabalho)	n.º	10
3	Reuniões de promoção Invest in Braga com empresas com potencial de investimento	n.º	50
4	Visitas de embaixadores a Braga	n.º	6
5	Visitas às empresas locais de referência	n.º	6
6	Atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a empresários de referência	n.º	2

-----A InvestBraga no âmbito da atividade de desenvolvimento do ecossistema empreendedor, outra das áreas estruturantes da sua atividade, compromete-se a: -----

- apoiar o desenvolvimento de Startups com ambição internacional e elevado potencial de crescimento que atuem em área com referências fortes no ecossistema regional forte como é o caso da Economia Digital, Tecnologias Médicas e Nanotecnologia;
- orquestração e dinamização do ecossistema de empreendedorismo local através da promoção de sinergias entre as várias entidades da Rede Startup Braga;
- reforço da aposta na especialização das áreas de atuação da Startup Braga, de forma a criar diferenciação e valor a partir das vantagens comparativas e competitivas da região.
- alavancar a expansão internacional das Startups apoiadas através do estreitar de relações com outros ecossistemas;



G. CANZANO, P. SILVA
A. DIAS & F. ZAMBRINI
SROC, Lda
a Gerência

KPI's da atividade da StartUp Braga

1	Startups apoladas (n. acumulado)	n.º	160
2	Startups incubadas (n. acumulado)	n.º	70
3	Investimento angariado pelas Startups	n.º	43,5M€
4	Participação de Startups em eventos, programas e iniciativas internacionais	n.º	50
5	Startups com presença ativa em mercados internacionais	n.º	20

----- Para a concretização dos objetivos da atividade de dinamização económica e atração de investimento e dinamização do empreendedorismo a CMB contribuirá com um subsídio de 287.300,00 Euros. -----

-----No plano cultural a InvestBraga obriga-se a promover com a colaboração do pelouro da Cultura da C. M. Braga, a realização da Feira do Livro e, designadamente, o seu programa cultural, que visa a promoção do livro e da leitura junto dos munícipes, em geral, e das camadas estudantis, em particular. A contrapartida para esta atividade será de 32 000,00 Euros. -----

-----A InvestBraga facultará os serviços de apoio e espaços no Allice Fórum Braga à Companhia de Teatro de Braga para dinamização da sua atividade, mediante a contrapartida de 20.034,00 Euros. -----

CLÁUSULA 3.ª

(Obrigações da CMB)

-----Pela prossecução dos objetivos setoriais citados na CLÁUSULA 2 e respeitantes ao ano de 2020, a CMB obriga-se a atribuir à InvestBraga um subsídio de exploração no montante de 339 334,00 Euros (trezentos e trinta e nove mil trezentos e trinta e quatro euros), com pagamento mensal, em valor proporcional ao contrato. -----

CLÁUSULA 4.ª

(Cabimento e Compromisso)

-----A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato-programa, a realizar no atual ano económico, é a seguinte:
----- do Orçamento do Município de Braga em vigor, como consta das



G. CASTRO, R. SILVA,
A. DIAS D. MORAIS,
J. C. SILVA
a Câmara

informações de cabimento n.º _____ e de compromisso n.º _____, ambas de _____ de _____, _____.

CLÁUSULA 5.ª

(Início e duração do Contrato)

-----O presente contrato vigorará durante o ano de 2020, tendo a respetiva minuta sido aprovada pela Assembleia Municipal, na reunião de XX de Dezembro de 2019, sob proposta do respetivo órgão executivo aprovada na reunião de XX do referido mês de Dezembro.-----

CLÁUSULA 6.ª

(Resolução)

-----O incumprimento por uma das partes, das obrigações assumidas no âmbito do presente contrato, poderá dar origem à sua resolução imediata por iniciativa do cumpridor.-----

CLÁUSULA 7.ª

(Disposições Finais)

-----Em tudo quanto não estiver aqui expressamente previsto, são aplicáveis as disposições legais que regulamentam este tipo de contrato.-----

-----Este contrato-programa vai ser assinado pelas partes depois de o acharem conforme.-----

Braga, 30 de Dezembro de 2019.-----

PELO MUNICÍPIO DE BRAGA,

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

PELA INVESTBRAGA,

Carlos Duarte Oliveira e Silva



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

IB – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.

PARECER PRÉVIO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 25.º/n.º 6/alínea c) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsídio à exploração a receber pela entidade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** adiante designada por **InvestBraga, do Município de Braga** com base no “Contrato Programa” no valor de 339 334 euros para o exercício de 2019, cuja minuta se anexa (documento com quatro páginas por nós rubricadas e carimbadas).
2. Estes subsídios à exploração são devidos pelo Município de Braga como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade quanto a:
 - a) No quadro das suas atribuições enquanto entidade do setor empresarial local, procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e incrementem a atividade económica da região, criando condições para a instalação de novas empresas e para a promoção de novas atividades e desenvolvimento das já existentes;
 - b) Em colaboração com o Pelouro da Cultura do Município de Braga, apoiar a realização da Feira do Livro e disponibilizar os serviços de apoio e espaços no Parque de Exposições de Braga à Companhia de Teatro de Braga para a dinamização da sua atividade.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do conselho de administração da InvestBraga o cálculo do valor do subsídio à exploração com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:
 - Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
 - Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
 - Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.
6. A minuta do contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos, traduzida em KPI's para as principais áreas de atuação da entidade e em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.

Parecer

7. Com base no trabalho efetuado, considerar que nada chegou ao nosso conhecimento que permita concluir, ou indicié, que o valor do subsídio previsto não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos. Ainda assim, consideramos que os montantes apresentados pela entidade carecem de uma maior fundamentação e de documentação de suporte, que permitam aferir da sua razoabilidade.
8. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos, e as variações poderão ser materialmente relevantes.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Braga, 11 de novembro de 2019.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

Câmara Municipal de Braga

Ficha do Compromisso

N.Seq.: 54132

CONTR.: IBCP2020/2019

Serviço Requisitante: 10 Câmara Municipal

Cabimento prévio: DOC.GENER: IBCP2020/2019

Contrato:

Entidade: 10444 IB - Agência para a Dinamização Económica, E.M.
NIF: 504807706

Orgânica: 0102 Câmara Municipal
Económica: 04010101 Empresas públicas municipais e intermunicipais

GOP: 03 FUNÇÕES ECONÓMICAS
35 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS
2017/4 Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM

Data	Nº Lang.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
30/10/2019	19500	0,01				0,01		Contrato de Programa para o ano de 2020
30/10/2019	19505					0,01	339 334,00	

Câmara Municipal de Braga

Ficha do Cabimento

DOC.GENER: IBCP2020/2019

Serviço Requiritante: 10 Câmara Municipal

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 04010101 Empresas públicas municipais e intermunicipais

GOP: 03 FUNÇÕES ECONÓMICAS

35 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

2017/4 Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM

N.Seq.: 47220

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 340 000,00

Cabimentado: 339 334,01

Saldo: 665,99

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç.	Valores		Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções	N. Seq.	Documento		
30/10/2019	16390	0,01					0,01 Contrato de programa para o ano de 2020

30/10/2019 19500

54132 CONTR.: IBCP2020/2019

0,01

0,00 Contrato de Programa para o ano de 2020